

Trecho 1: “A religião entre os Astecas assumia um caráter fundamental dentro de sua cultura e existência física e material. Ela permeia todos os segmentos da estrutura social, influenciando as maneiras de agir, pensar e sentir de forma inexorável do povo Asteca. Esta religião se caracterizava principalmente pela prática de sacrifícios humanos de forma sistemática em função do culto aos deuses, com destaque para o Deus da guerra e protetor do povo Asteca denominado Huitzilopochtli.”

Revista Ameríndia volume 3, número 1/2007 GUERRAS SAGRADAS:
O CARÁTER RELIGIOSO DAS GUERRAS ASTECAS Ítalo Costa Bahia

Trecho 2: “Considerando a importância bélica na vida Asteca, criou-se uma cultura entre seus membros que perpassa por toda a vida, desde o nascimento até a morte. A própria educação das crianças era em grande parte fundada na aprendizagem da arte da guerra.[...] Mesmo o soberano tinha de demonstrar valores guerreiros para legitimar sua posição à frente de seu povo através de campanhas militares vitoriosas, cujo desfecho deveria ser de inúmeros guerreiros adversários capturados para saciar a sede de sangue de seus deuses bem como a obtenção de tributos forçados junto ao povo subjugado. ”

Revista Ameríndia volume 3, número 1/2007 GUERRAS
SAGRADAS: O CARÁTER RELIGIOSO DAS GUERRAS ASTECAS Ítalo
Costa Bahia

Trecho 3: “Na Bíblia, são freqüentes as referências à vida militar, sobretudo no Antigo Testamento, mas também no Novo e, mesmo, nos Evangelhos. Nestes últimos, encontram-se várias referências, algumas explícitas, outras metafóricas, para significar, por meio de imagens da vida militar, as lutas e os combates de caráter espiritual. “O Reino de Deus adquire-se pela força, são os violentos que o conquistam” (Mt 11, 12), ensinou Cristo, que também foi categórico nesta outra passagem: “Não julgueis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada” (Mt 10, 34).”

“O pensamento de Santo Tomás de Aquino (1225-1274) sobre a vida militar, a guerra justa e as ordens militares de cavalaria” Ricardo da COSTA e Armando Alexandre dos SANTOS In: BLASCO VALLÈS, Almudena, e COSTA, Ricardo da (coord.). Mirabilia 10. A Idade Média e as Cruzadas La Edad Media y las Cruzadas The Middle Ages and the Crusades, Jan-Jun 2010, p. 145-157